



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



A MISSÃO DO ESPÍRITO SANTO: A PROMESSA DE UM ENVIO FUTURO EM JOÃO 14 e 16, EM CONTRASTE COM SUA ONIPRESENÇA E AÇÃO NO PASSADO.

Pedro Henrique Tarso Alves da Silva.

Palavras-chave: Missão; Espírito Santo; Futuro; Onipresença; Passado.

INTRODUÇÃO

A missão do Espírito Santo é um tema de grande importância no contexto da teologia cristã, e este trabalho busca explorar a promessa do envio futuro do Espírito Santo em João 14 e 16, contrastando com sua onipresença e ação no passado. Desde o Antigo Testamento (AT), Ele é apresentado como agente da criação, alguém que concede dons e habilidades especiais, conduz o homem ao arrependimento e tem os atributos concernentes à Divindade: onipresença, onisciência e onipotência. Entretanto, em João 14 e 16 existem promessas atreladas ao envio e missão do Espírito com características de inauguração futura, por exemplo, em João 14:16 e 26, Jesus afirma que o Espírito Santo ainda será dado e enviado respectivamente aos discípulos. Os verbos gregos utilizados nas passagens são *δώσει* (*dósei*) e *πέμψει* (*pempsei*) e estão no futuro do indicativo.

Como o Espírito Santo ainda seria enviado se Ele já agia em todo curso da história da humanidade? Como explicar e harmonizar a promessa de Cristo, a qual o Espírito Santo seria dado (*δώσει*) e enviado (*pempsei*) missiologicamente no futuro, sendo Ele onipresente e ativo na Terra em todo o AT? Esclarecer e compreender melhor o que Jesus quis dizer com Suas promessas de um envio futuro do Espírito



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



Santo em João 14 e 16 é de suma importância, pois oferece à cristandade uma percepção mais adequada da missão e da pessoa do Espírito Santo ao longo da história humana e no tempo presente.

OBJETIVOS

- a) Analisar gramaticalmente os verbos que situam a missão do Espírito Santo no futuro em João 14 e 16;
- b) Apresentar a ação do Espírito Santo nas principais passagens do Antigo Testamento;
- c) Comparar a missiologia do Espírito Santo no AT e NT;
- d) Harmonizar as promessas de Cristo em João 14 e 16 com a onipresença do Espírito Santo e Sua atuação no AT

RESULTADOS ESPERADOS

O estudo sugere que a promessa de envio futuro do Espírito Santo não contrasta com sua onipresença, mas marca uma nova fase de sua atuação. O Espírito Santo viria como substituto de Cristo na terra, dando continuidade ao ministério de Jesus. Enquanto Cristo, em sua encarnação, estava limitado a uma presença territorial específica, o Espírito cumpriria esse ministério em toda a terra, sem limitações geográficas.

Além disso, ao contrário de suas ações pontuais na história, ajustadas às necessidades de cada época, o Espírito passaria a habitar no homem. Sob a antiga aliança, Deus pedia ao povo que construísse templos, os quais carregariam Sua presença; na nova aliança, Ele escolheria habitar dentro de nós por meio do Espírito.



UNIAENE

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

NÚCLEO DE APOIO
INTEGRADO E PESQUISA

VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.

O Espírito apontaria continuamente para Cristo, conduzindo as pessoas à fé nEle. Sem essa obra do Espírito, não haveria conversão, e, conseqüentemente, a humanidade não alcançaria a salvação.